

389

MULHERES PRATICANTES DE FUTEBOL E/OU FUTSAL. *Bruna Gonçalves Cordeiro da Silva, Marco Paulo Stigger (orient.) (UFRGS).*

O futebol e o futsal são esportes tidos em nossa sociedade como masculinos. Até a década de 80 a prática de futebol no Brasil era proibida para mulheres. Falava-se muito que o futebol, assim como outros esportes, prejudicava o sistema orgânico e os órgãos sexuais das mulheres, impossibilitando que elas cumprissem o principal papel que lhes era atribuído na sociedade na época, o de reprodutora. Desde cedo aprendemos que o futebol é para meninos, mas, atualmente, existe grande interesse pela prática desses esportes por algumas mulheres. Entretanto, há ainda pouca visibilidade e incentivo ao futebol e o futsal feminino na sociedade que vivemos. O presente estudo teve como objetivo apontar as principais dificuldades que as mulheres praticantes de futebol e/ou futsal enfrentam e como é estar inserida no meio de um esporte tido como masculino. A metodologia utilizada foi uma entrevista realizada com 6 jovens praticantes de futsal e futebol. Dentre os resultados encontrados, evidenciaram-se o preconceito sofrido pelas praticantes, as dificuldades de encontrar lugar para praticar e treinar, a falta de incentivo por parte da escola, da família e amigos e o pequeno número de jogadoras; evidenciou-se, também, o gosto pelo esporte que faz com que elas enfrentem uma série de dificuldades para poder continuar jogando. Pode-se concluir que há ainda muito a ser transgredido em nossa sociedade para que o futebol e o futsal deixem de ser vistos como área reservada masculina e que o preconceito com mulheres que praticam esses esportes é ainda muito forte. Ademais, apesar de alguns indícios de uma popularização do futebol feminino, essa acontece de forma lenta.